

tacamento de luta que engloba no seu seio comunistas e simpatizantes do comunismo, sendo uma escola de formação de autênticos comunistas, temperados nas grandes batalhas da luta de classes, dispostos a dar a vida pela revolução.

Grandes tarefas se colocam hoje à juventude e ao movimento revolucionário:

— Contra os julgamentos fantoches dos pides é preciso erguer um tribunal que julgue a pida e o fascismo.

— Contra a divisão do movimento sindical. Contra a existência de duas centrais sindicais é necessário criar a unidade na Classe Operária e demais trabalhadores, implantando os sindicatos nas fábricas e empresas, primeiro passo na destruição da estrutura fascista sindical.

— Contra a falsa unidade apregoada pela Intersindical é preciso desmascarar a sua conciliação com traidores no seu secretariado, lutando por uma central sindical única, democrática e revolucionária.

— Erguer Comissões de Juventude a partir das fábricas, oficinas e empresas em estreita ligação com as C. Sindicais, é um trabalho revolucionário, difícil mas honroso.

— Desenvolver e ser activista sindical é tarefa de todo o militante da UJCR, operário ou empregado lutando contra as manobras reformistas, sociais-democratas e fascistas, que se desenvolvem nos sindicatos.

— Lutar contra a droga, a prostituição, roubo, criminalidade, desemprego, faz parte da luta antifascista e anti-imperialista que todo o militante da UJCR desenvolve diariamente.

— Direito à cultura e ensino é uma outra frente de luta.

— Incentivar o trabalho associativo nas escolas, unir ainda mais os estudantes e marchar vitoriosamente na edificação da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES PORTUGUESES, é tarefa árdua mas que não nos assusta. As dificuldades são os nossos estímulos para persistir na luta até à vitória final.

— Lutar pelas reivindicações específicas da juventude é a nossa missão. Difundir entre a juventude a ideologia proletária, contra a ideologia burguesa e fascista é um meio para criar a unidade na juventude, conduzi-la na revolução e educá-la nos sãos princípios da moral proletária — é este o nosso objectivo.

VIVA A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA!

Conselho Regional  
Alfredo Diniz ( Alex )

10/ 2/77

JOANA VIDAL



# MANIFESTO

do conselho regional Alfredo Diniz ( Alex ) da

## UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA



Aos jovens operários:  
 Aos jovens trabalhadores:  
 Aos estudantes:

O Conselho Regional Alfredo Dinis da União da Juventude Comunista Revolucionária ao dirigir-se pela primeira vez a todos vós, saúda-vos pelas vitórias alcançadas nas lutas que tendes travado e apela ao vosso profundo sentimento revolucionário para que continueis na primeira linha de combate, na luta contra a exploração, contra o capitalismo, contra o imperialismo.

O Conselho Regional Alfredo Dinis quer proclamar bem alto que a juventude Comunista, simpatizante do Comunismo, que a juventude Revolucionária, que a juventude que aspira a uma vida melhor e a uma sociedade nova, tem a sua organização de combate, de vanguarda, a União da Juventude Comunista Revolucionária.

A juventude da nossa região tem-se destacado nas movimentações populares, nas lutas que foram travadas ainda no tempo do fascismo e nas lutas de após 25 de Abril. Ela tem estado sempre à frente com todo o seu vigor, o seu entusiasmo e a sua alegria de vencer. Basta lembrar as concentrações e manifestações levadas a cabo contra a guerra colonial ainda em pleno fascismo. Basta lembrar as lutas e as greves dos estudantes do tempo do fascista Velga Simão.

Foi também a juventude que após o 25 de Abril e integrada na luta mais geral de todo o Povo, que se colocou à frente, pela independência dos povos coloniais, recusando-se a embarcar para não massacrarem outros jovens e outros povos, demonstrando também um grande exemplo de internacionalismo proletário.

Foi a juventude que nas fábricas e empresas teve um lugar de relevo nos saneamentos de notórios fascistas e bufos.

Foi a juventude integrada nas CTs, C. Sindicais e Comissões de Moradores que deu um cunho verdadeiramente revolucionário aos cadernos reivindicativos, contra as discriminações salariais, a trabalho igual salário igual, e pelo direito a uma habitação digna, casas sim barracas não.

Aquando das investidas fascistas e imperialistas também aí a juventude teve um lugar destacado e os fracassos do 28 de Setembro e 11 de Março são dosi grandes exemplos.

A palavra de ordem "Soldados sempre, sempre ao lado

do Povo" quer dizer claramente, juventude operária, juventude trabalhadora ao lado do Povo.

Por tudo isto a juventude tem sempre estado ao lado do Povo e integrada em todas as lutas que a classe operária e demais trabalhadores têm levado a cabo. Por tudo isto a juventude é uma força revolucionária que aspira a profundas transformações sociais, que aspira a uma sociedade nova e feliz, que quer acabar com esta sociedade velha, corrupta, decadente e depravada. A juventude quer ser livre e sê-lo-à, porque o futuro pertence a nós, jovens de hoje.

Depois dos grandes avanços do movimento popular, a burguesia nacional, enfeudada ao imperialismo americano e europeu, sabendo do carácter revolucionário da juventude lançou mão de armas para a desviar para outros campos: a pornografia, a prostituição, a droga, a moda, a música e o cinema burgueses, etc.

A burguesia por outro lado continuou a manter um grande número de desempregados, e muitos, mas muitos, são jovens, o que os faz conduzir ao roubo e à criminalidade.

Para o imperialismo, para a grande burguesia interessava também que as estruturas do ensino em Portugal não fossem derrubadas, que a cultura continuasse ao seu serviço, e para isso surge a investida fascista nas escolas a que os decretos de Cardia dão cobertura legal.

Por tudo isto a juventude precisa de uma organização própria, uma organização de vanguarda que seja o seu guia e dirigente, que esteja nas primeiras filas de combate, e que seja portadora de uma ideologia proletária: a União da Juventude Comunista Revolucionária.

Camaradas:

Militar nas fileiras da UJCR é uma honra, é um dever de todo o revolucionário conseqüente. Jovem da UJC/UEC, se és comunista, se simpatizas com o comunismo, se és antifascista o teu lugar não é no seio dos revisionistas.

Jovem da JS, verdadeiramente revolucionário, que queres ser livre numa sociedade nova e socialista, o teu lugar também não é no meio dos sociais-democratas.

Junta-te às fileiras da União da Juventude Comunista Revolucionária. Vem reforçar com a tua presença e combatividade as fileiras da organização de vanguarda de toda a juventude progressista portuguesa.

A UJCR aplicará na juventude a linha revolucionária do PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (RECONSTRUIDO), e é um seu des